

EMBRAPA - CPAA

Biblioteca

R. 634.  
C449n  
1994  
v. 3

3427

# XIII CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA

RESUMOS

Volume 3

Salvador - Bahia  
27.11 a 02.12.94



N.R. SOUZA\*, J. DE F. FIALHO\*\*, H.C. DE LIMA\*

\* EMBRAPA-CPAA, Caixa Postal, 329, CEP - 69.048-660, Manaus-AM.

\*\*EMBRAPA-CPAC.

O rambutanzeiro (*Nephelium lappaceum*, L.) é uma espécie frutífera tropical bastante difundida no sudeste asiático. Originário da Malásia, foi introduzido no Estado do Amazonas em 1980, encontrando condições ambientais favoráveis à sua adaptação.

A planta é uma árvore de porte médio e copa frondosa, que dependendo da variedade e do modo de propagação, pode ser monóica ou dióica. Em populações propagadas por sementes, cerca de 50% produzem somente flores masculinas e não formam frutos, enquanto que o restante possuem 98 a 99% de flores femininas e 1 a 2% de flores masculinas, na mesma planta. O fruto é uma drupa globosa ou ovóide produzido em cacho de 10 a 20 frutos, a casca é delgada e coberta por protuberâncias ou espinhos flexíveis, semelhante aos de urucu. A polpa é branca, translúcida, adocicada e suculenta, variando em consistência, espessura e na facilidade de soltar-se livremente da semente.

No intuito de obter informações preliminares sobre o comportamento produtivo do rambutan nas condições edafoclimáticas do Estado do Amazonas e avaliar o seu potencial de uso em agrossistemas, estão em observação 20 plantas originadas de sementes de variedades de casca vermelha. As árvores estão sendo conduzidas sob tratamentos culturais normais para fruteiras, no Campo Experimental do Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental (CPAA), situado na latitude 02°52'S e longitude 59°59'W, no município de Manaus. O clima é do tipo Ami pela classificação de Köppen e, o solo, do grupo Latossolo Amarelo distrófico, textura argilosa, acidez elevada e alto teor de alumínio trocável.

As plantas contam com oito anos de idade e entraram em floração no terceiro ano após o plantio, constatou-se a ocorrência de 7 plantas femininas e 13 masculinas. As plantas estão no quarto ano de produção, registrando-se o número máximo de 3590 frutos por indivíduo. Na caracterização física e química de frutos amostrados na segunda safra, verificou-se que os maiores valores para peso médio (36,52g), comprimento (5,01cm) e diâmetro (4,01cm) pertenceram a uma das plantas que menos se destacaram em número de frutos. A parte comestível representada por 43,97% do peso do fruto, apresentou pH de 4,2, acidez em ácido cítrico de 0,29%, sólidos solúveis de 16,5<sup>o</sup> Brix e 82,19% de umidade, denotando características apropriadas para consumo "in natura". Testes de palatabilidade, evidenciaram uma ótima aceitação da fruta, inclusive quando degustada pela primeira vez.

O rambutan apresenta potencial de cultivo nas condições edafoclimáticas do Estado do Amazonas. A consorciação com outras espécies frutíferas é viável, exigindo baixa intensidade de capital para condução do sistema de produção.